

O IMPACTO DO TABAGISMO NA SAÚDE CARDIOVASCULAR THE IMPACT OF SMOKING ON CARDIOVASCULAR HEALTH

ROGGIA DA COSTA, Katielly ¹

SANT'ANA, Daniel R. ²

¹ . Acadêmica do Curso de Biomedicina, UCEFF, polo Frederico Westphalen, RS, Brasil.

² . Docente do Curso de Biomedicina, UCEFF, polo de Frederico Westphalen, RS, Brasil.

E-mail para correspondência: katiellyroggia@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: O consumo de tabaco é um dos fatores de risco modificáveis mais significativos para doenças cardiovasculares (DCV), como o infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e doença arterial periférica. Acredita-se que o tabaco cause mais de 8 milhões de óbitos anualmente no mundo, sendo uma parte considerável desses, causados por enfermidades cardiovasculares.¹ A nicotina e os compostos tóxicos provenientes da combustão do tabaco prejudicam a função endotelial, provocam inflamação e elevam a probabilidade de trombose, contribuindo diretamente para eventos cardiovasculares prejudiciais.^{3,7} **Objetivo:** Avaliar os principais efeitos do tabagismo na saúde cardiovascular e discutir a importância da cessação do hábito de fumar para a prevenção e controle das doenças cardiovasculares. **Método:** Revisão integrativa da literatura, utilizando os descritores: "tabagismo", "doença cardiovascular", "risco cardiovascular" e "parar de fumar". Foram selecionados artigos publicados entre 2003 e 2024, em português, inglês e espanhol, que abordassem a relação entre tabagismo e doenças cardiovasculares. Nas bases de dados Scielo, PubMed e LILACS. **Resultados e**

discussão: As pesquisas examinadas evidenciaram uma forte ligação entre o consumo de tabaco e o crescimento do risco de enfermidades cardiovasculares.² Fumantes têm um risco até 2 a 4 vezes superior de ataque cardíaco e acidente vascular cerebral em relação aos não fumantes. Além disso, o hábito de fumar está associado ao aumento da pressão arterial, da frequência cardíaca e da rigidez das artérias, fatores que favorecem o início precoce da aterosclerose.^{3,7} Estudos indicam que, mesmo entre indivíduos fisicamente ativos, o comportamento sedentário em tabagistas pode comprometer a aptidão física, aumentando indiretamente os riscos cardiovasculares.⁹ Por outro lado, a interrupção do consumo de tabaco demonstrou ser eficiente na diminuição do risco cardiovascular, com vantagens perceptíveis já no primeiro ano após a interrupção.⁴ Ações como terapias de reposição de nicotina, apoio psicológico e medicamentos como bupropiona e vareniclina têm se mostrado eficientes para auxiliar na interrupção do vício.⁵ Adicionalmente, o uso de cigarros eletrônicos, especialmente entre adolescentes e adultos jovens, também se associa ao risco de desenvolvimento de doenças respiratórias, o que pode implicar em impactos secundários sobre a saúde cardiovascular.⁸ Vale ressaltar que até mesmo a exposição passiva ao fumo pode causar danos ao sistema cardiovascular, o que enfatiza a necessidade de políticas públicas para o controle do consumo de tabaco.⁶

Conclusão: O consumo de tabaco é um fator de risco evitável para doenças cardiovasculares. É fundamental priorizar a prevenção e o tratamento do vício em fumar na assistência à saúde, considerando seus impactos diretos e indiretos no sistema cardiovascular. São essenciais estratégias efetivas para interromper o consumo de tabaco para diminuir a morbimortalidade relacionada a doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: tabagismo, doença cardiovascular, risco cardiovascular, parar de fumar.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. WHO report on the global tobacco epidemic, 2023: Protect people from tobacco smoke. Geneva: WHO; 2023.

2. GBD 2019 Tobacco Collaborators. Spatial, temporal, and demographic patterns in prevalence of smoking tobacco use and attributable disease burden in 204 countries. *Lancet*. 2021;397(10292):2337-2360.
3. Ambrose JA, Barua RS. The pathophysiology of cigarette smoking and cardiovascular disease. *J Am Coll Cardiol*. 2004;43(10):1731-1737.
4. Critchley J, Capewell S. Mortality risk reduction associated with smoking cessation in patients with coronary heart disease: a systematic review. *JAMA*. 2003;290(1):86–97.
5. Benowitz NL. Cigarette smoking and cardiovascular disease: pathophysiology and implications for treatment. *Prog Cardiovasc Dis*. 2003;46(1):91-111.
6. Brasil. Ministério da Saúde. *Vigitel Brasil 2022: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico*. Brasília: Ministério da Saúde; 2023.
7. Messner B, Bernhard D. Smoking and cardiovascular disease: mechanisms of endothelial dysfunction and early atherogenesis. *Arterioscler Thromb Vasc Biol*. 2014;34(3):509-515.
8. Jara-Reinoso, María Dolores; Arráiz-De-Fernández, Carolina. Uso del cigarrillo electrónico y riesgo de padecer enfermedades respiratorias en adolescentes y adultos jóvenes. *Cienc. enferm.* (En línea); 2024.
9. Lauria VT, Sperandio EF, Matheus AC, Silva RP, Romiti M, Gagliardi ART, Arantes RL, Dourado VZ. High sedentary behavior and compromised physical capabilities in adult smokers despite the suitable level of physical activity in daily life. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum*. 2017 Jan-Feb;19(1):62-73.